



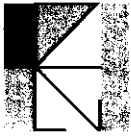
**Resposta à interpelação, por escrito, apresentada por Leong Veng Chai,
Deputado da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e ouvidas as opiniões da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes e da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado Leong Veng Chai, de 30 de Outubro de 2013, enviada a coberto do ofício n.º 52/E33/V/GPAL/2013 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 1 de Novembro de 2013:

1. Face ao rápido desenvolvimento das Ilhas e à necessidade de responder activamente às necessidades da população, o Governo aperfeiçoou as facilidades públicas, melhorando o ambiente de viver e de negociar. Ao mesmo tempo, reforçou a sua ligação à nova zona urbana da Taipa e COTAI, bem como a recolha de opiniões públicas, conforme a Consulta Pública sobre o Plano Conceptual para a Optimização da Vila da Taipa 2009, para, conhecendo as condições reais no terreno, conceber, segundo uma ordem, os planos e as obras a realizar e, desta feita, otimizar gradualmente o ambiente da Vila da Taipa, reforçando a sua atracção.

O principal mercado nas Ilhas é o Mercado Municipal da Taipa, servido facilmente pelo sistema de transportes, já que, na sua periferia, existem uma praça de táxis e várias paragens de autocarros, entre as quais a da “Ponte Negra / Rua do Regedor” onde sete carreiras param; a paragem localizada na Avenida Olímpica serve dezasseis carreiras, provenientes de quase toda a Península de Macau, Taipa, Coloane e COTAI, o que facilita a circulação da população entre a Vila da Taipa e outras zonas do Território.

Para enfrentar as inundações que surgem quando tempestades desabam sobre Macau, o Governo melhora, continuamente, a rede de drenagem das Ilhas, de modo a elevar, passo a passo, a capacidade de escoamento das águas pluviais. Focando-se nas terras baixas, onde com mais frequência ocorrem inundações, nomeadamente, na Rua do



Cunha, Rua do Regedor e Povoação Chong Su Mei, tem vindo a instalar uma série de colectores de águas pluviais no troço da Rua do Desporto próximo da Rua do Regedor que, reduzindo o tempo para a entrada dessas águas no box-culvert, localizado no curso inferior dos colectores, alivia a ocorrência de inundações na zona do Mercado Municipal da Taipa por ocasião das chuvas intensas. Estas obras ficaram concluídas no terceiro trimestre do corrente ano.

2. Ao Governo importa bastante manter um sã ambiente no interior dos mercados. Quanto à insuficiência de ventilação e falta de instalações para os deficientes físicos no Mercado Municipal da Taipa, como apontado por cidadãos, este Instituto, para além da arborização do terraço para absorver o calor e da instalação de ventoinhas e ventiladores no 1º andar do Mercado, efectuou, ainda, uma série de medidas de optimização para melhorar a circulação do ar e estudou a viabilidade de instalar elevadores e outro material “sem barreiras” para os cidadãos com essa necessidade e, por outro lado, resolveu as dificuldades a nível do transporte de mercadorias de que os vendedores se queixavam.

3. Devido ao facto de as novas habitações se situarem distantes do Mercado Municipal da Taipa e os novos residentes da Taipa serem, geralmente, jovens e casais, cada qual com o seu emprego, houve que prever instalações comunitárias e um ambiente de compra de elevada qualidade. Por isso, nos projectos de habitações públicas nas Ilhas, reservam-se espaços para servirem de instalações comunitárias e sociais; por exemplo, no Edifício do Lago, há creches, estabelecimentos de comidas e bebidas, mercado de produtos secos, área para servir o sistema dos transportes públicos, auto-silo, centros de saúde, Centro de Tratamento de Toxicodependência, centros de serviços familiares e comunitários, etc.

Além disso, o IACM, dentro do princípio de “elevar o nível de vida dos residentes”, continua a permutar opiniões com os serviços a cujo cuidado está a concepção do



diverso planeamento e a insistir na necessidade de estabelecer, no centro das novas zonas habitacionais, locais, onde os cidadãos possam adquirir produtos frescos e vivos. O IACM acredita que os mercados tradicionais, centros de compra moderna e os normais supermercados, podem, segundo as suas características e as suas localizações no espaço urbano, não só diversificar os produtos existentes no mercado de Macau, como ainda, segundo o seu horário de funcionamento, satisfazer os moradores nas suas diferentes fases de vida, oferecendo-lhes mais opções de compra.

Aos 3 de Dezembro de 2013.

O Presidente do Conselho de Administração, substituto
Vong Iao Lek